

Prioridades para o agronegócio em 2008

Reinhold Stephanes¹

No Brasil, o agronegócio provoca profundo impacto na economia e no PIB. É expressiva a participação do setor nos segmentos de produção de alimentos, exportação e geração de empregos. Em função dessa representatividade, é preocupação constante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) não apenas investir na definição e na execução dos projetos prioritários de curto, médio e longo prazo, mas também no acompanhamento e na avaliação constante, buscando aperfeiçoá-los ano a ano e adequá-los às necessidades do setor, em sintonia direta com a iniciativa privada.

Em 2007, os resultados do agronegócio foram reflexos evidentes da parceria público-privada. Some-se à agenda governamental positiva o desempenho excepcional dos produtores do setor. Esta parceria gerou resultados expressivos no ano anterior, quando a participação do segmento agrícola na economia representou 23 % do PIB, 37 % das exportações e 37 % dos empregos gerados no País, colocando o Brasil como o segundo maior produtor e exportador de alimentos no ranking internacional.

Em 2008, pautado igualmente numa agenda assertiva, o Mapa trabalha na busca por resultados de projetos prioritários que envolvam ações diretas do próprio Mapa, ou ainda de suporte às instituições que atuam em parceria.

Destacam-se ações com vista em atender: áreas de sanidade animal e vegetal, tornando operacional sistemas zoofitossanitários de âmbito nacional; projetos de biossegurança destinados à pesquisa e à regulamentação de alimentos transgênicos; projetos de agroenergia e de produção de alimentos, em harmonia com o desenvolvimento sustentável, de forma a promover o crescimento da produção e a ampliação de mercado, sem provocar danos ao meio ambiente; negociações de comércio exterior e promoção comercial para criar mecanismos de incentivo e ampliação do mercado internacional para os produtos brasileiros; e estabelecimento de mecanismos capazes de minimizar os problemas de infra-estrutura e logística enfrentados pelos produtores.

A execução dos projetos prioritários ocorre em parceria direta com organismos e instituições (nacionais e estrangeiras) associados ao setor, em especial com aqueles vinculados diretamente ao Mapa, como os que atuam nas áreas de pesquisa, armazenamento, abastecimento, biossegurança e defesa sanitária.

Os esforços para concretizar os projetos prioritários e obter resultados de excelência incluem o uso de instrumentos de comunicação integrada e de gestão estratégica que permeiam e norteiam as ações e as tarefas de cada um dos projetos em execução.

¹ Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.